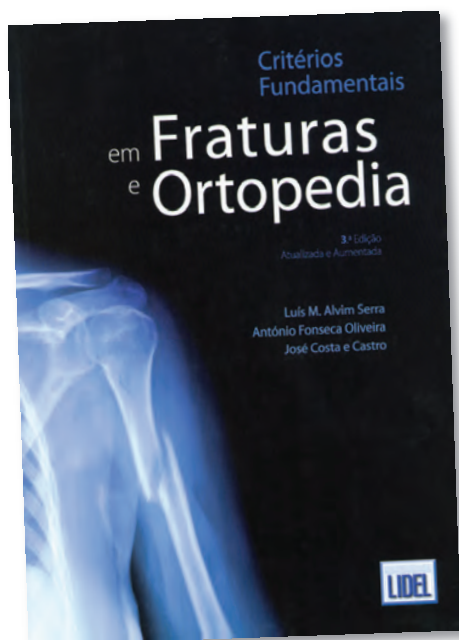




■ CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS EM FRATURAS E ORTOPEDIA (3ª edição)

Autores ► Luís M. Alvim Serra, António Fonseca Oliveira, José Costa e Castro

Editor ► Lidel (www.lidel.pt) (ISSN: 978-972-757-755-2)

« Nesta nova edição, a terceira (...), nós desejamos dar maioridade legítima a este livro pioneiro da divulgação da Ortopedia e Traumatologia no nosso país. Foi, uma vez mais, todo reformulado e atualizado, como é próprio de uma nova edição. E cresceu no volume. Não porque a matéria seja mais vasta, essa até diminuiu pois deixou de conter o “Pé Diabético”, acessível em outra monografia nesta mesma Editora. Também não, por o seu objetivo ser diferente. Continua destinado a um público muito vasto, interessado nas linhas gerais do tema, nos seus fundamentos básicos mas avaliados sob um olhar crítico, refletido e discutido segundo os avanços teóricos e técnicos gerais, algumas vezes com pormenor inusitado.

Sobretudo, como não poderia deixar de ser, é um livro comprometido com uma escola prática, não um breviário de consensos incolores, tão comum nos livrinhos de cariz geral, denominados básicos. Também nunca o fora nas edições anteriores. Renovámos as figuras, tornando-as mais explícitas e sobretudo quase as duplicámos: tem agora perto de setecentas, daí o principal aumento do seu volume. Um dos capítulos agora mais agigantados, “Filogenia e Adaptações Evolutivas”, nem sequer é visível em grandes tratados de Ortopedia e Traumatologia, mas nós acreditamos que o Professor Abel Salazar tinha razão “o médico que só sabe Medicina, nem Medicina sabe.” »

(do Prefácio dos Autores)

■ MEDICINA DENTÁRIA FORENSE

Coordenação ► Cristiana Palmela Pereira

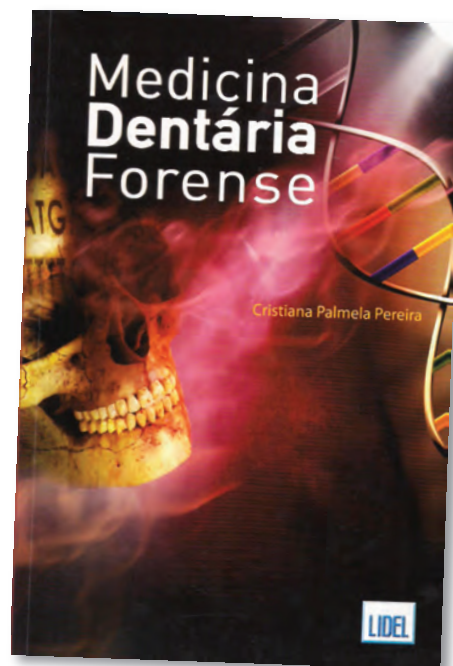
Editor ► Lidel (www.lidel.pt) (ISBN: 978-972-757-753-8)

« A medicina Dentária Forense constitui uma área particularmente relevante das Ciências Forenses, sendo essencial em múltiplas circunstâncias da prática pericial. Circunstâncias que vão desde a identificação de vítimas mortais, nomeadamente nas trágicas situações de catástrofes e de conflitos armados que continuam a assolar periodicamente o planeta, até à identificação de agressores nos mais diversos eventos de natureza criminal, passando ainda pela avaliação e reparação de danos corporais nos diferentes domínios do Direito ou até pela identificação de alguns tipos de intoxicações.

Apesar da sua enorme importância, esta área pericial não teve, todavia, entre nós, durante largos anos, o reconhecimento e desenvolvimento devidos (aliás, como alguma outras), nomeadamente no âmbito dos próprios serviços periciais públicos. Exceção, obviamente, algumas valiosas contribuições pontuais, fruto do esforço e entusiasmo de pioneiros, que foram dando o melhor que puderam e souberam no apoio à atividade médico-legal e forense então concretizada.

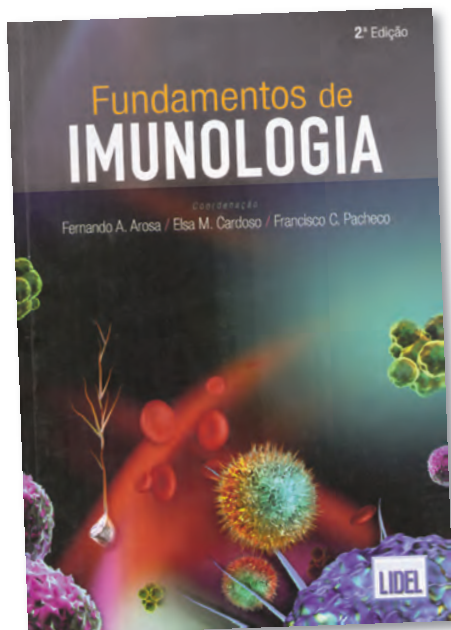
Mas, a primeira década do novo milénio caracterizou-se por um significativo crescimento da Medicina Dentária Forense nacional, e não apenas em termos de uma prática pericial cada vez mais intensa e qualificada, mas também no que se refere ao ensino e à investigação científica neste domínio. Portugal dispõe hoje – e desde logo o Instituto Nacional de Medicina Legal, I.P. (INML, IP) – de especialistas em Medicina Dentária Forense aptos a corresponderem às solicitações periciais que, de forma crescente, lhes vão sendo dirigidas e a prestarem apoio no âmbito da colaboração que o Instituto vai regularmente proporcionando em importantes missões internacionais. Sucodem-se também, ao ritmo regular, os eventos científicos e as pós-graduações nacionais onde a Medicina Dentária constitui um dos assuntos principais, ou até mesmo o tema principal; verifica-se a presença crescente de especialistas portugueses nesta área nas principais revistas e eventos científicos internacionais (e até com estudos já premiados fora do país); as universidades portuguesas passaram a ter também, finalmente, doutoramentos em Medicina Dentária Forense, que asseguram uma formação nesta área cada vez melhor, a nível pré e pós-graduado; e surgem os primeiros livros nacionais neste âmbito... O futuro afigura-se, assim, promissor.

Este livro insere-se, pois, na linha de crescimento e desenvolvimento que a Medicina Dentária Forense portuguesa vem registando. Coordenado por uma qualificada especialista nesta área, a Prof.ª Cristiana Pereira – que, apesar da sua juventude, tem já uma experiência intensa, fruto de vários anos de colaboração regular com o INML, IP -, conta ainda com o contributo de diversos outros profissionais altamente qualificados, também eles com uma sólida formação teórica e uma assinalável experiência nesta e noutras áreas da Medicina Legal e das Ciências Forenses. Escrito numa linguagem simples e acessível, perspectivado sem pretensões nem preciosismos ociosos, elaborado a pensar, essencialmente, em todos aqueles que se querem iniciar pelos caminhos da Medicina Dentária Forense e conhecer alguns recentes avanços doutrinários, técnicos e científicos – este é um livro que se recomenda, desse logo, a alunos, que são, indiscutivelmente, os seus destinatários principais. Nele encontrarão a informação básica de que necessitam sobre as intervenções da Medicina Dentária Forense no âmbito da identificação humana. Mas este é um livro que se recomenda também a todos quantos direta ou indiretamente envolvidos na atividade pericial e forense (nomeadamente magistrados, advogados, investigadores criminais, elementos de forças de segurança ou de proteção civil, entre muitos outros), bem como ao público em geral e, porque não, até aos profissionais experientes das Ciências Forenses. E isto não apenas porque a condição de estudante os deve acompanhar pela vida fora, mas porque este livro lhes pode ser potencialmente útil para uma revisão e



atualização de conhecimentos e conceitos, sobretudo por trabalharem em áreas profissionais que os obrigam, frequentemente, a “visitar” a ciência da Medicina Dentária Forense como vizinhos amigos de um condomínio científico partilhado. (...)»

(do Prefácio do Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira)



■ FUNDAMENTOS DE IMUNOLOGIA (2ª edição)

Coordenadores ► Fernando A. Arosa, Elsa M. Cardoso, Francisco C. Pacheco

Editor ► Lidel (www.lidel.pt) (ISSN: 978-972-757-856-6)

« Entre nós, a reedição de uma obra científica em língua portuguesa - testemunho do interesse com que o público recebeu a primeira edição de “Fundamentos de Imunologia” - é um acontecimento de assinalar e que premeia o esforço posto pelos autores dos textos e pelos editores no lançamento de uma obra desta natureza, naturalmente destinada a um público restrito. Como referimos no prefácio da primeira edição, a Imunologia é a ciência que estuda o conjunto complexo de mecanismos integrados (o sistema imunológico) que tem como uma das suas funções a discriminação entre o “próprio”, o “próprio alterado” e o “alheio”. Porém, a Imunologia transformou-se numa ciência contraditória e de compreensão mais complexa. As suas diferentes manifestações forçaram, assim, a uma profunda revisão de conceitos. Esta é uma razão essencial para justificar o enorme interesse e importância de que hoje se reveste o conhecimento imunológico. Ciência em constante mutação, ao penetrar, cada vez mais profundamente, nos mecanismos genéticos e moleculares das reações imunológicas, as dúvidas e as perguntas multiplicam-se incessantemente, transformando-se substrato de uma investigação ativa, servida por meios técnicos cada vez mais sofisticados e rigorosos, revelando-nos a complexidade crescente daquilo que, há alguns anos, se aceitava transitoriamente como satisfatório mas simultaneamente tão misterioso como fascinante. Foi nesse espírito e com essa intenção que este livro foi escrito e, agora, revisto e atualizado.

Nesta segunda edição, para além da revisão e atualização da maior parte dos capítulos que integravam a edição anterior deste livro, sentiram os coordenadores a necessidade de acrescentar outros que reunissem informação atualizada e

suficientemente detalhada sobre a importância das células dendríticas nos mecanismos imunológicos bem como um outro dedicado especialmente às citocinas, área de complexidade crescente e sujeita, tal como as células dendríticas, a ativa investigação, no sentido de tentar esclarecer e sistematizar, de uma forma mais integrada, a multiplicidade de interações e sinergias, por elas veiculadas, que poderão clarificar alguns aspetos da biologia celular, base indispensável à compreensão dos mecanismos imunológicos. Dois outros novos capítulos, um dedicado à importância da nutrição na integridade funcional do sistema imunológico e um outro, de caráter prático, sobre as técnicas imunológicas que apoiam as áreas de diagnóstico e de investigação laboratorial completam a nova versão desta segunda edição de “Fundamentos de Imunologia”, alargando a um campo mais vasto de leitores e estudiosos uma perspetiva mais atualizada do conhecimento imunológico. »

(do Prefácio dos Coordenadores)

■ FÁRMACOS NA URGÊNCIA REVISITADOS (5ª edição)

Autor ► António Arsénio

Editor ► Lidel (www.lidel.pt) (ISBN: 978-972-757-832-0)

« 20 anos passados sobre a primeira edição deste Manual, é com satisfação que continuamos a receber pedidos de exemplares do mesmo. Infelizmente, e até à data, tal não foi possível, apesar da nossa vontade de satisfazer esses pedidos, sobretudo quando oriundos de colegas mais novos, muitos dos quais se iniciam na prática clínica.

Neste contexto, decidimos proceder à revisão e atualização deste Manual — daí o título — permanecendo fieis à ideia original: um manual prático, de pequeno volume e fácil de guardar, de consulta rápida, com os dados necessários à adequada prescrição terapêutica, sobretudo destinado aos médicos que lidam com situações de urgência em que muitas vezes a decisão é feita sobre pressão.

Muito devido à nossa formação, os fármacos discriminados são sobretudo do foro cardiovascular, tendo presente que a urgência médica é sobretudo deste foro.

Relativamente a edições anteriores (que perfizeram um total aproximado de 40.000 exemplares), procedeu-se à eliminação de drogas retiradas do mercado, à introdução de novas drogas e à atualização das restantes. Obviamente que o tema não foi — nem podia ser — esgotado, dada a enorme complexidade da farmacologia clínica. Como foi afirmado na edição de 2001 — e reiterada nesta — “a consulta deste Manual não deve inibir o leitor de consultar obras de referência, sobretudo em casos em que se sinta menos familiarizado com os fármacos em causa”.

No início de cada fármaco, faz-se uma breve referência ao seu mecanismo de ação e à sua farmacodinâmica, ausentes nas edições anteriores. Referem-se também as precauções a tomar na mulher grávida ou a amamentar. São estas as principais diferenças.

As doses mencionadas referem-se apenas às empregues em adultos (...). »

(do Prefácio do Autor)

